Município de Portão/RS
Concurso Público 001/2026

CADERNO DE PROVA

SUPERVISOR EDUCACIONAL

legalle CONCURSOS

PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

30 questões

5 alternativas

PROVA DE REDAÇÃO

01 proposta de redação

TEMPO DE PROVA

4 horas

Saída permitida somente após 1 hora de prova

O candidato só poderá levar este Caderno após 1 hora de prova

INSTRUÇÕES

Confira se esse Caderno de Prova contém a quantidade de questões indicadas e 1 (uma) Proposta de Redação. A substituição deste Caderno de Prova ocorre apenas antes de iniciar a prova.

- O tempo de prova inclui o preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Prova de Redação.
- Nenhuma informação acerca do conteúdo das questões será fornecida pelo Fiscal de Sala, pois é parte integrante da prova.
- Ao concluir estas provas, entregue o Cartão-Resposta ao Fiscal de Sala, **devidamente assinado**, e a Folha Definitiva da Prova de Redação.
- Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na Sala de Prova até que o último termine a sua prova, devendo ambos testemunhar a devolução e o lacre dos documentos.
- A divulgação do gabarito preliminar se dará conforme Cronograma de Execução do certame.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS A LEGALLE CONCURSOS. PROIBIDO REPRODUÇÃO.

RASCUNHO PARA GABARITO

01		06		11		16		21		26	
02		07		12		17		22		27	
03		08		13		18		23		28	
04		09		14		19		24		29	
05		10		15		20		25		30	

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões 01 a 05, leia o texto abaixo.



Autor: Jean Galvão – Canal UM BRASIL.

Questão 01. Ao articular a linguagem verbal e a linguagem não verbal, a charge constrói uma reflexão crítica acerca das dinâmicas educacionais contemporâneas. Nessa perspectiva, a crítica central do cartum dirige-se a:

(A) Dificuldade dos docentes em estabelecer estratégias de ensino que conciliem o uso de recursos digitais com o desenvolvimento das competências cognitivas.
(B) Insuficiência dos recursos tecnológicos disponibilizados pelas instituições de ensino para promover a autonomia intelectual e a aprendizagem significativa.
(C) Inadequação das práticas pedagógicas tradicionais, que desconsideram as transformações tecnológicas e as novas formas de aprendizagem no ambiente escolar.
(D) Dependência de ferramentas de inteligência artificial, que pode comprometer o exercício do pensamento autônomo e a capacidade de reflexão crítica.
(E) Resistência dos estudantes às atividades escolares convencionais, decorrente da preferência por recursos tecnológicos mais interativos e dinâmicos.

Questão 02. Considere a fala do estudante apresentada no último balão da charge: **Chat, como pensar por conta própria?** Com base nas regras de pontuação e na função sintática dos termos empregados, assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE o uso da vírgula.

(A) Isola o vocativo **Chat**, empregado para indicar o interlocutor a quem o estudante dirige sua pergunta.
(B) Separa uma oração subordinada adverbial anteposta à oração principal, indicando uma ideia de modo.
(C) Separa um aposto explicativo que especifica o recurso tecnológico utilizado pelo estudante.
(D) Indica a elipse de um verbo que poderia ser recuperado pelo contexto da comunicação.
(E) Isola um adjunto adverbial deslocado para o início do período.

Questão 03. Na charge, enquanto a Professora solicita que os estudantes pensem por conta própria, um dos alunos recorre à inteligência artificial indagando: **Chat, como pensar por conta própria?** O efeito de sentido da charge constrói-se sobre a contradição entre:

(A) A intenção da Professora de estimular a reflexão crítica e a resistência dos estudantes à incorporação de novas tecnologias no processo de aprendizagem.
(B) A possibilidade de acesso imediato à informação e a incapacidade da tecnologia de fornecer respostas a questões relacionadas ao conhecimento escolar.
(C) A disponibilidade de recursos digitais no ambiente escolar e a ausência de conhecimentos técnicos necessários para utilizá-los adequadamente.
(D) A exigência de realização individual da atividade e a dificuldade dos estudantes em compreender as orientações apresentadas pela Professora.
(E) A valorização do pensamento autônomo e a busca de uma ferramenta externa para obter orientações sobre como exercê-lo.

Questão 04. Em relação aos recursos expressivos, às inferências e aos sentidos construídos na charge do cartunista Jean Galvão, analise as afirmativas a seguir:

I. A charge sustenta que a utilização de computadores em sala de aula impede a criatividade, o raciocínio lógico e a capacidade de análise dos estudantes.
II. A charge permite refletir sobre a necessidade de utilizar as ferramentas de inteligência artificial de maneira crítica e consciente no processo educativo.
III. A presença dos *laptops* evidencia a inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar e sua influência nas práticas de aprendizagem dos estudantes.

Está CORRETO o que se afirma em:

(A) II, apenas.
(B) II e III, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) III, apenas.
(E) I, II e III.

Questão 05. Considerando os aspectos gramaticais das palavras da charge, assinale a alternativa cuja análise está CORRETA.

(A) O vocábulo **própria** recebe acento agudo por ser uma palavra oxítona terminada em ditongo aberto.
(B) A forma verbal **Pensem** encontra-se flexionada na terceira pessoa do plural do imperativo afirmativo.
(C) O verbo **pensar** pertence à 2ª conjugação, o que é evidenciado pela presença da vogal temática -**e**-.
(D) A palavra **minutos** possui 7 letras e 6 fonemas, pois a combinação -**in**- constitui um dígrafo vocálico.
(E) O termo **como** classifica-se gramaticalmente como uma conjunção subordinativa comparativa.

LEGISLAÇÃO

Questão 06. Quando se observa a assistência social, de acordo com a Lei Orgânica, o Município deve prestar:

I. Atendimento à criança e adolescente, visando sua proteção.
II. Assistência ao idoso, visando sua integração na comunidade e ao seu bem-estar.
III. Ajuda às pessoas em estado de abandono e marginalização na sociedade.

Está(ão) CORRETA(S):

(A) Apenas II.
(B) Apenas I e III.
(C) I, II e III.
(D) Apenas I e II.
(E) Apenas III.

Questão 07. A Lei Orgânica aborda diferentes temáticas que envolvem diversas áreas da municipalidade, incluindo aquelas que são compreendidas como interdisciplinares. Nesse sentido, a mesma Lei Orgânica cita que o Município deve incentivar a prática de _____ como formas de educação e de preservação da saúde física e mental da pessoa humana.

Quantos dos seguintes itens podem preencher CORRETAMENTE a lacuna acima? **I.** lazer; **II.** esportes; **III.** recreação; **IV.** religião.

(A) Nenhum deles.
(B) Apenas 1 deles.
(C) Apenas 2 deles.
(D) Apenas 3 deles.
(E) Todos os 4.

Questão 08. Acerca do direito de petição que é detalhado no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município, analise o que é afirmado nas alternativas que seguem e assinale a que apresenta informação considerada como INCORRETA.

(A) As petições, salvo determinação expressa em lei ou regulamento, serão dirigidas ao Prefeito Municipal e terão decisão final no prazo de quinze dias.
(B) O pedido de reconsideração, que não poderá ser renovado, será submetido à autoridade que houver prolatado o despacho, proferido a decisão ou praticado o ato.
(C) O direito de reclamação administrativa prescreve, salvo disposições legal contrário, em ano a contar do ato ou fato do qual se originar.
(D) Caberá recurso ao Prefeito, como última instância administrativa, sendo indelegável sua decisão, ou ato houver sido o Prefeito.
(E) O pedido de reconsideração deverá conter novos argumentos ou provas suscetíveis de reformar o despacho, a decisão ou ato.

Questão 09. Utilizando o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município como base, quantos dos seguintes itens são exemplos de deveres dos servidores? **I.** Levar ao conhecimento de autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo; **II.** Apresentar-se ao serviço em boas condições de asseio e convenientemente trajado ou com o uniforme que for determinado; **III.** Zelar pela economia do material e conservação do patrimônio público; **IV.** Frequentar cursos e treinamentos instituídos para seu aperfeiçoamento e especialização.

(A) Nenhum deles.
(B) Apenas 1 deles.
(C) Apenas 2 deles.
(D) Apenas 3 deles.
(E) Todos os 4.

Questão 10. O Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município traz que será contado, apenas para efeito de aposentadoria e responsabilidade, o tempo, por exemplo:

I. De serviço público federal, estadual e municipal, salvo o prestado às suas autarquias.
II. Em que o servidor esteve em disponibilidade remunerada.
III. De licença para desempenho de mandato classista.

Está(ão) CORRETA(S):

(A) Apenas I.
(B) Apenas II e III.
(C) I, II e III.
(D) Apenas I e II.
(E) Apenas III.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Questão 11. A perspectiva que fundamenta o currículo na atividade humana concebe a educação como superação de práticas alienantes, articulando dimensões ontológicas, epistemológicas e metodológicas. A respeito dessa abordagem, da atividade de estudo e do cotidiano escolar, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) O estudo constitui a atividade em que o estudante se apropria do trabalho acumulado na cultura, transformando a si mesmo no processo.
(B) O *imprinting* escolar instrucionista caracteriza-se pela submissão passiva às regras e foco na nota.
(C) A aprendizagem legítima dispensa qualquer vinculação com as necessidades e desejos dos estudantes, bastando o rigor de conceitos.
(D) A estrutura metodológica da atividade humana engloba sensibilidade, motivo, finalidade, análise de realidade, plano, ação e avaliação.
(E) A autonomia do estudante é o horizonte ético e político, em oposição à heteronomia e à submissão a modelos mecânicos.

Questão 12. Em um programa de formação docente, adota-se uma perspectiva em que o formando se envolve na resolução de problemas reais da prática, buscando uma interação harmoniosa em que os referentes teóricos iluminam a ação e a prática questiona a teoria, superando a separação tradicional entre o saber acadêmico e o cotidiano escolar. Com base na situação descrita, assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE o modelo profissional correspondente.

(A) O modelo reflexivo (ou "prático-reflexivo"), que estabelece uma circularidade em que a teoria ilumina a prática e a prática questiona a teoria, superando a separação entre saber acadêmico e cotidiano escolar.
(B) O modelo de mestria *(Craft model)*, que se fundamenta na aplicação direta de pesquisas científicas sistemáticas transmitidas por peritos universitários para resolver problemas padronizados.
(C) A reflexão na ação, que consiste na reconstrução retrospectiva e mental da atividade após o término da aula, permitindo analisar os eventos ocorridos.
(D) O modelo da "racionalidade técnica", que fornece soluções plenamente eficazes e abrangentes para as situações indeterminadas, singulares e "pantanosas" da prática cotidiana.
(E) O paradigma transmissivo tradicional, que prioriza a autonomia intelectual, a pesquisa e a participação ativa dos formandos nos objetivos do ensino.

Questão 13. No campo da reflexão político-pedagógica, a prática educativa é compreendida como um fenômeno histórico-social estritamente humano, indissociável da politicidade e da condição de inconclusão dos sujeitos. Considerando essa perspectiva teórica, assinale a alternativa CORRETA sobre a natureza da educação e a atuação docente.

(A) A educação possui caráter essencialmente político e não neutro, exigindo do educador progressista o compromisso de ensinar os conteúdos curriculares de forma indissociável do desvelamento crítico da realidade opressora.
(B) A neutralidade da prática educativa é um pré-requisito indispensável para que o docente imponha sua visão de mundo, convertendo o educando em um objeto passivo de transferência de pacotes de conhecimento.
(C) A história humana caracteriza-se como um processo determinista e inexorável, no qual o futuro constitui um dado fixo e pré-determinado, esvaziando a importância da subjetividade na transformação social.
(D) O saber de experiência feito trazido pelos educandos deve ser desprezado pela escola, pois representa um obstáculo para o acesso ao conhecimento legítimo.
(E) O espontaneísmo licencioso constitui a conduta pedagógica ideal para a prática progressista, pois elimina a autoridade do professor e desobriga o estabelecimento de limites e regras no espaço escolar.

Questão 14. Na perspectiva teórico-metodológica do planejamento educacional, superando matrizes burocráticas e tecnicistas, este deve ser resgatado como eixo da práxis pedagógica e instrumento de transformação. Diante disso, assinale a alternativa CORRETA sobre a sua estrutura e natureza.

(A) O planejamento resume-se a uma formalidade burocrática exigida por órgãos superiores, desligada da prática docente e da realidade dos estudantes.
(B) A elaboração do planejamento articula três dimensões dialéticas: análise da realidade, projeção de finalidades e elaboração de formas de mediação, estruturando-se em aproximações sucessivas.
(C) A projeção de finalidades baseia-se em ideais abstratos dissociados da análise da realidade, visto que o planejamento possui um caráter puramente contemplativo e idealista.
(D) O ciclo integral do planejamento restringe-se exclusivamente ao momento mental do plano escrito, tornando desnecessárias a realização interativa e a avaliação conjunta.
(E) A separação radical entre concepção e execução, preconizada pelo modelo taylorista, constitui a base teórica ideal para a consolidação de um planejamento participativo.

Questão 15. No contexto da organização do trabalho pedagógico e da gestão escolar, o projeto político-pedagógico constitui um eixo fundamental para a identidade e a qualidade da instituição de ensino. Considerando os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam essa construção coletiva, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) O projeto político-pedagógico ultrapassa a mera formalidade burocrática de agrupamento de planos de ensino, configurando-se como um processo permanente de reflexão e discussão sobre os problemas da escola e sua intencionalidade.
(B) A construção do projeto político-pedagógico pode ser delegada ou encomendada a educadores externos ou especialistas de gabinetes, visto que possuem competência técnica para entregar um modelo pronto para a comunidade escolar.
(C) As dimensões política e pedagógica possuem uma significação indissociável, de modo que a prática pedagógica constitui o meio pelo qual se efetiva o compromisso sociopolítico com a formação do cidadão crítico e participativo.
(D) A efetivação de uma nova organização do trabalho pedagógico exige o rompimento com o modelo burocrático e centralizador, pautando-se na gestão democrática, na autonomia da escola e na participação coletiva dos diferentes segmentos.
(E) O projeto político-pedagógico não se constitui como um depósito estático de ideias ou um documento arquivado, exigindo cultivo permanente, avaliação constante e renovação na dinâmica cotidiana na escola.

Questão 16. No que tange às técnicas didáticas, à prática pedagógica e à atuação docente fundamentadas nos pilares da educação e na evolução das relações entre educador e educando, assinale a alternativa INCORRETA.

(A) O exercício do pensamento na aprendizagem deve comportar avanços e recuos entre o concreto e o abstrato, articulando métodos dedutivos e indutivos conforme a exigência das disciplinas.
(B) O trabalho docente na contemporaneidade ultrapassa a simples transmissão de informações, devendo apresentar os saberes sob a forma de problemas contextualizados.
(C) A prática pedagógica moderna exige que o docente transite de uma postura centrada na transmissão unilateral de conteúdos para a função de um orientador que auxilia na gestão e organização do conhecimento.
(D) A omnidisciplinaridade deve ser adotada como diretriz central em todos os níveis educacionais posteriores ao ensino básico.
(E) As estratégias voltadas para a convivência pacífica e a cooperação exigem que o contato entre diferentes grupos ocorra em bases igualitárias e em torno de projetos comuns, evitando que o mero contato sob desigualdade intensifique conflitos.

Questão 17. Considere a concepção oficial de Educação Infantil no que tange ao papel das práticas pedagógicas e à centralidade do lúdico, e analise as assertivas abaixo e julgue-as em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

( ) As interações e a brincadeira constituem os eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, assegurando que as aprendizagens e o desenvolvimento infantil ocorram por meio de experiências significativas.
( ) A centralidade da brincadeira na rotina da Educação Infantil restringe-se a momentos de recreação livre e espontânea, desvinculados do planejamento pedagógico.
( ) Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento – como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – asseguram condições para que as crianças aprendam a ser e a conviver em contextos lúdicos e sociais.
( ) O currículo da Educação Infantil deve ser estruturado de forma a sobrepor a transmissão de conteúdos formalizados e propedêuticos em detrimento das vivências expressivas e imaginativas das crianças.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

(A) V – V – F – F.
(B) F – V – V – V.
(C) V – F – F – V.
(D) F – F – V – V.
(E) V – F – V – F.

Questão 18. A inclusão de temáticas fundamentais para a diversidade étnico-racial nos currículos da Educação Básica é regida por normas que asseguram a transversalidade e a abrangência da formação nacional. Diante disso, analise as seguintes partes do texto abaixo:

Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, com destaque especial nas áreas da educação artística e de literatura e história brasileiras ***(1ª parte)****. A obrigatoriedade do ensino dessas temáticas restringe-se exclusivamente à segunda etapa do ensino fundamental e ao ensino médio, sendo facultativa a sua adoção na primeira etapa do ensino básico* ***(2ª parte)****. O conteúdo programático inclui a história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, além de resgatar suas contribuições na área social, econômica e política* ***(3ª parte)****.*

Acerca das partes, pode-se afirmar que:

(A) Apenas a 1ª parte está correta.
(B) Apenas a 2ª parte está correta.
(C) Apenas a 1ª e a 2ª partes estão corretas.
(D) Apenas a 1ª e a 3ª partes estão corretas.
(E) Apenas a 2ª e a 3ª partes estão corretas.

Questão 19. No contexto da educação inclusiva e dos direitos assegurados à pessoa com deficiência, analise as afirmativas a seguir:

I. Considera-se pessoa com deficiência aquela que apresenta impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições.
II. As barreiras atitudinais correspondem exclusivamente aos entraves físicos presentes na arquitetura escolar e no mobiliário urbano que dificultam a locomoção autônoma dos estudantes.
III. A avaliação da deficiência, quando necessária, possui caráter biopsicossocial com foco na mobilidade física do indivíduo.
IV. A avaliação da deficiência deve ser realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, considerando as funções e estruturas do corpo, os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais, bem como a limitação de atividades e restrição de participação.

Pode-se afirmar que:

(A) Apenas a afirmativa I está correta.
(B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
(C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
(D) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
(E) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

Questão 20. No âmbito da Legislação Educacional Brasileira, a incorporação da tecnologia e dos fundamentos científico-tecnológicos constitui eixo relevante na estruturação dos currículos da Educação Básica. Considerando as diretrizes normativas vigentes, analise as afirmativas abaixo:

I. O ensino fundamental, com foco na formação básica do cidadão, compreende entre seus objetivos o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em sociedade.
II. O currículo do ensino médio deve descartar a educação tecnológica básica, focando o ensino no significado das ciências, das artes e das letras.
III. A educação a distância no ensino fundamental é adotada como regra estrutural prioritária de escolarização regular, substituindo integralmente o modelo presencial para universalizar o acesso digital dos estudantes.
IV. A educação profissional e tecnológica integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação, aproximando-se das dimensões de ciências e tecnologias.

Está CORRETO o que se afirma em:

(A) Apenas I e II.
(B) Apenas I, II e III.
(C) Apenas II e IV.
(D) Apenas I, II e IV.
(E) Apenas I e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21. Em uma formação docente, a supervisão escolar discute as concepções de João Amós Comênio e Jean-Jacques Rousseau e suas implicações para o ensino. Sobre esse contexto, analise as assertivas abaixo e julgue-as em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

( ) Para Comênio, o ensino deve avançar do simples para o complexo, respeitando o tempo de cada etapa e as condições necessárias ao desenvolvimento.
( ) Para Rousseau, compreender a infância significa reconhecer a criança como um adulto em miniatura, organizando sua educação pelas mesmas expectativas atribuídas aos adultos.
( ) Comênio considera a natureza uma referência para a organização do ensino, enquanto Rousseau destaca o valor da infância e a necessidade de compreender suas particularidades.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

(A) V – V – F.
(B) F – V – V.
(C) V – F – F.
(D) V – F – V.
(E) F – F – V.

Questão 22. Em uma reunião, alguns docentes defendem que a qualidade do ensino depende dos métodos e materiais utilizados pelo professor. Outros afirmam que a centralidade do estudante exige que os interesses da turma determinem as atividades, dispensando a organização docente. A supervisão escolar busca superar o dilema entre ensinar e aprender, compreendendo o ensino como atividade social e política. Diante disso, qual encaminhamento corresponde CORRETAMENTE a essa perspectiva?

(A) Organizar o ensino pela articulação entre a atuação docente e a atividade dos estudantes, considerando os interesses da turma e as dimensões sociais e políticas da prática educativa.
(B) Priorizar o aperfeiçoamento dos métodos e materiais, considerando que a aprendizagem decorre da execução das atividades definidas pelo professor.
(C) Transferir aos estudantes a definição das situações de aprendizagem, considerando que a organização docente compromete sua centralidade no processo.
(D) Alternar momentos centrados no professor e no estudante, mantendo o ensinar e o aprender como processos independentes.
(E) Concentrar a formação docente no domínio dos recursos didáticos, considerando que as dimensões sociais e políticas pertencem a outras instâncias escolares.

Questão 23. Uma escola escolheu seu diretor mediante votação da comunidade e constituiu equipes com representantes dos diferentes segmentos. Contudo, as prioridades e os critérios de distribuição dos recursos continuam definidos pela direção; às equipes cabe organizar a execução das decisões. Ao analisar essa organização, a supervisão escolar considera que a gestão participativa envolve a atuação coletiva na definição, execução e avaliação das ações. Diante disso, assinale a alternativa CORRETA.

(A) A votação assegura o caráter participativo das decisões posteriores, pois a escolha do diretor expressa a concordância da comunidade com as prioridades que ele estabelecer.
(B) A representação dos segmentos assegura a participação nas decisões, pois a composição plural das equipes equivale à distribuição do poder de definir as ações.
(C) A autonomia das equipes para organizar a execução caracteriza participação na definição das prioridades, pois as decisões operacionais abrangem as escolhas sobre os recursos.
(D) A centralização das prioridades é compatível com a atuação coletiva em todas as etapas, pois a participação na execução permite às equipes decidir sobre ações já estabelecidas.
(E) A votação e a representação constituem mecanismos de participação, mas sua existência não assegura decisões coletivas quando as equipes permanecem restritas à execução.

Questão 24. Em uma escola, a equipe responsável pela supervisão elabora os planos de ensino e os instrumentos de avaliação, enquanto os docentes recebem orientações para aplicá-los conforme uma sequência previamente estabelecida. A proposta é apresentada como uma forma de assegurar eficiência, padronizar procedimentos e melhorar os resultados. Nesse processo, as dificuldades educacionais são atribuídas à insuficiência de métodos, controle e treinamento, sem considerar os determinantes sociais que interferem no trabalho pedagógico. A separação entre os sujeitos que planejam e aqueles que executam pode simplificar e mecanizar a docência, reduzindo a participação dos professores nas decisões sobre suas práticas. Ao mesmo tempo, a compreensão dos problemas educacionais como dificuldades exclusivamente técnicas aproxima essa organização de uma perspectiva neotecnicista. Considerando essa organização do trabalho pedagógico e suas implicações para a supervisão escolar, assinale a alternativa CORRETA.

(A) A separação entre planejamento e execução supera a fragmentação do trabalho pedagógico quando a Supervisão organiza procedimentos comuns, pois a unidade das práticas decorre da aplicação dos mesmos instrumentos pelos docentes.

(B) A participação docente na escolha das técnicas de aplicação dos materiais supera a cisão do trabalho pedagógico, ainda que os objetivos, os conteúdos e os critérios de avaliação permaneçam definidos exclusivamente pela Supervisão.

(C) A perspectiva neotecnicista é superada quando a Supervisão substitui os materiais padronizados por instrumentos próprios, mantendo a centralização do planejamento e a compreensão das dificuldades escolares como problemas de método e treinamento.

(D) A centralização do planejamento e a redução das dificuldades escolares a problemas técnicos articulam a cisão entre concepção e execução à perspectiva neotecnicista, cuja superação exige participação docente nas decisões e consideração dos determinantes sociais do trabalho pedagógico.

(E) A consideração dos determinantes sociais supera a fragmentação do trabalho pedagógico quando incorporada ao diagnóstico da Supervisão, mesmo que os docentes continuem responsáveis apenas pela execução das ações previamente definidas.

Questão 25. Durante a discussão do planejamento de ensino, a Supervisão Escolar propõe que docentes, discentes e famílias participem da análise da realidade escolar e da definição das ações pedagógicas. A proposta compreende o planejamento como um processo contínuo de reflexão, previsão e decisão, articulando os conhecimentos sistematizados às problemáticas sociais, econômicas e políticas que atravessam a escola. Nessa perspectiva, planejar não constitui uma atividade neutra. As escolhas realizadas podem contribuir tanto para a manutenção quanto para a transformação da realidade. O caráter participativo e transformador do planejamento envolve, portanto, o diálogo coletivo, a problematização e a possibilidade de os estudantes reelaborarem conhecimentos. Sobre esse entendimento e suas implicações para a atuação da supervisão escolar, assinale a alternativa CORRETA.

(A) O planejamento assume caráter participativo quando a comunidade escolar é consultada sobre as ações previamente definidas pela Supervisão, porque a manifestação dos participantes sobre sua execução equivale à construção coletiva das decisões pedagógicas.

(B) O planejamento assume caráter crítico e participativo quando o coletivo analisa a realidade e participa das decisões sobre o trabalho pedagógico, porque a articulação entre problematização, conhecimentos sistematizados e ação educativa pode orientar intervenções voltadas à transformação social.

(C) O planejamento assume caráter transformador quando incorpora problemáticas sociais aos conteúdos, mantendo objetivos e ações previamente estabelecidos, porque a contextualização temática assegura, por si mesma, a participação coletiva e a intervenção na realidade.

(D) O planejamento assume caráter integrador quando a Supervisão concilia as demandas da comunidade sem problematizar suas implicações sociais e políticas, porque a neutralidade das decisões permite articular os interesses dos participantes e orientar a transformação da realidade.

(E) O planejamento assume caráter crítico quando o coletivo organiza procedimentos para transmitir os conhecimentos sistematizados, porque a reprodução dos conteúdos pelos estudantes concretiza a reelaboração do saber e a intervenção nas situações sociais analisadas.

Questão 26. Em uma reunião pedagógica, a supervisão escolar analisa registros utilizados para identificar diferentes padrões relacionados às formas de comunicação, interação e participação dos estudantes. Entre os aspectos considerados estão características vinculadas às dimensões visual, cinestésica e auditiva, cuja identificação depende da correspondência entre o padrão observado e as manifestações apresentadas pelo estudante. Considerando o padrão visualmente alerta, cinestesicamente centrado e auditivamente sensível, qual registro corresponde CORRETAMENTE às características apresentadas?

(A) O estudante demonstra capacidade de liderança e organiza as tarefas dos colegas.
(B) O estudante apresenta facilidade na fala e comunica suas ideias oralmente.
(C) O estudante comunica informações por recursos visuais, gosta de trabalhar em grupo e descreve o que observa.
(D) O estudante demonstra timidez e aprende com facilidade por meio de expressões corporais.
(E) O estudante realiza as atividades com determinação e mantém a calma.

Questão 27. Ao acompanhar um projeto sobre questões ambientais, a supervisão escolar identifica que os professores de diferentes componentes curriculares desenvolvem atividades no mesmo nível de organização, preservando os objetivos de suas respectivas disciplinas. Os docentes trocam informações e estabelecem relações entre os conteúdos, mas não há coordenação das ações entre as áreas. Na multidisciplinaridade, diferentes disciplinas são propostas simultaneamente, sem cooperação que evidencie diretamente suas relações. Na pluridisciplinaridade, disciplinas situadas no mesmo nível são justapostas de modo a explicitar relações, havendo cooperação, mas sem coordenação. Considerando essa distinção e a situação apresentada, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. A organização do projeto caracteriza uma prática pluridisciplinar, pois os contatos entre os docentes explicitam relações entre as disciplinas, embora os objetivos permaneçam múltiplos e as ações não sejam coordenadas entre as áreas.

PORQUE

II. A cooperação entre disciplinas situadas no mesmo nível, sem coordenação das ações, corresponde à pluridisciplinaridade e a distingue da multidisciplinaridade, na qual a presença simultânea de disciplinas não envolve essa cooperação.

Pode-se afirmar que:

(A) As asserções I e II são verdadeiras, e a II justifica corretamente a I.
(B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não justifica corretamente a I.
(C) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
(D) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
(E) As asserções I e II são falsas.

Questão 28. Dois irmãos adolescentes, matriculados no Ensino Fundamental, vivenciam conflitos familiares recorrentes. Um deles passou a faltar, confrontar professores e apresentar queda no desempenho; o outro mantém boas notas, mas evita atividades coletivas e relata dificuldade de concentração. Os registros também mostram que o primeiro sofre provocações de colegas, enquanto o segundo participa das aulas sem manifestar suas dificuldades. Alguns docentes atribuem os comportamentos exclusivamente à família e propõem advertências para o primeiro estudante. Os responsáveis atribuem as dificuldades à escola e solicitam que todas as falas dos adolescentes lhes sejam comunicadas. Os estudantes, por sua vez, receiam que essa comunicação intensifique os conflitos em casa. A supervisão considera que o ambiente familiar pode interferir na aprendizagem e no comportamento, mas que os adolescentes podem expressar suas dificuldades de maneiras distintas. Diante disso, qual encaminhamento articula CORRETAMENTE a análise do problema e a intervenção pedagógica?

(A) Construir acompanhamento individual e dialogar com os responsáveis, adotando os conflitos familiares como explicação comum aos dois casos e tratando as provocações entre colegas como consequência dessa condição.
(B) Intervir nas provocações e reorganizar as atividades coletivas, concentrando o acompanhamento no estudante com faltas e queda de desempenho, pois as boas notas do irmão indicam preservação de sua trajetória escolar.
(C) Escutar os adolescentes e confrontar seus relatos com os registros escolares, comunicando integralmente suas falas aos responsáveis para assegurar que as decisões pedagógicas sejam sustentadas pelas mesmas informações.
(D) Analisar separadamente as trajetórias, articular relatos e registros sem presumir causa exclusiva, intervir nas relações escolares e pactuar apoios pedagógicos, planejando o diálogo familiar conforme as informações necessárias e os possíveis efeitos sobre os adolescentes.
(E) Estabelecer apoios distintos e acompanhar seus resultados, condicionando o enfrentamento das provocações e o diálogo com os responsáveis à confirmação de quais comportamentos decorrem dos conflitos familiares.

Questão 29. Ao revisar a organização escolar, a supervisão propõe articular planejamento, distribuição de recursos e acompanhamento das ações à discussão e à deliberação coletiva. A proposta adota uma concepção sociocrítica de gestão, que considera a intencionalidade das ações, as relações entre os sujeitos e o contexto sociopolítico, preservando os procedimentos necessários ao funcionamento da escola. Sobre essa concepção, assinale a alternativa CORRETA.

(A) A deliberação coletiva supera a dimensão administrativa da gestão, porque o compartilhamento das decisões dispensa procedimentos de organização e controle dos recursos.
(B) A autonomia escolar concentra a definição dos objetivos na equipe gestora, porque os vínculos com a comunidade se destinam à mobilização de recursos para decisões previamente estabelecidas.
(C) A gestão articula procedimentos administrativos e deliberação coletiva às finalidades educativas, porque a organização dos meios integra um processo intencional que envolve sujeitos, relações sociais e contexto sociopolítico.
(D) A participação coletiva se efetiva pela consulta aos diferentes segmentos, porque a possibilidade de apresentar sugestões equivale ao compartilhamento do poder de deliberar.
(E) A gestão escolar reproduz a organização de outras instituições, porque planejar, organizar, dirigir e controlar recursos confere às organizações as mesmas finalidades e relações.

Questão 30. Durante a elaboração do Projeto Pedagógico, a supervisão escolar propõe que a comunidade examine a coerência entre as escolhas educativas, os fundamentos que as sustentam e a organização do trabalho institucional. O projeto deve expressar as particularidades da comunidade, explicitar suas intenções, promover a participação e organizar os espaços, os tempos e os rumos da escola. Considerando as características desse projeto, analise as assertivas abaixo e julgue-as em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

( ) A singularidade do projeto decorre da vinculação às características, aos anseios e às perspectivas da comunidade, de modo que a semelhança entre objetivos de duas escolas não torna seus projetos integralmente intercambiáveis.
( ) A intencionalidade exige objetivos claros, mas permite omitir os fundamentos teóricos quando as escolhas são consensuais, pois a concordância da comunidade substitui a explicitação das concepções que orientam o projeto.
( ) O caráter democrático e democratizante envolve a discussão das escolhas e o compromisso com responsabilidades, de modo que a participação não se esgota na manifestação de opiniões durante a elaboração.

Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

(A) V – F – V.
(B) V – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – V – V.
(E) F – V – F.

PROVA DE REDAÇÃO

TEXTO I

Talvez não haja veneno mais eficaz para corroer os laços de uma sociedade do que o hábito insidioso de enxergar o outro não como interlocutor, mas como inimigo. A polarização, esse mal que se disfarça de convicção, vem se entranhando no tecido nacional com tal sutileza que já não se sabe onde termina a política e começa o ódio. No Brasil, a divisão em campos opostos, muitas vezes estimulada por discursos oficiais, por algoritmos ou pela própria fragilidade educacional, já se converteu em paisagem cotidiana. O fenômeno, embora costume ser atribuído a governos recentes, possui raízes mais antigas, plantadas na incapacidade coletiva de sustentar o diálogo e na persistente desigualdade estrutural que produz exclusões simbólicas e materiais.

Segundo o relatório "Democracia sob Tensão", do Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação (UFMG, 2024), cerca de 72% dos brasileiros afirmam sentir que o país está "profundamente dividido". Esse mesmo levantamento aponta que 64% das pessoas evitam discutir política com amigos ou familiares, tamanho o desgaste das conversas e a tensão instalada no cotidiano. Os efeitos disso vão muito além da urna. A polarização se infiltrou no entretenimento, nas universidades, nas empresas, e até nas mesas de bar, corroendo o que o sociólogo Zygmunt Bauman chamaria de "zonas de convivência líquida".

As redes sociais têm papel central nessa engrenagem. O relatório "Digital 2025", da consultoria We Are Social, mostra que o Brasil já tem mais de 150 milhões de usuários ativos nas redes, com tempo médio diário de 3 horas e 46 minutos em plataformas digitais, um dos maiores do mundo. O mesmo relatório aponta que conteúdos com teor emocional negativo (raiva, ironia, indignação) alcançam até 70% mais engajamento do que postagens neutras. O algoritmo, portanto, não apenas reflete a polarização, mas a multiplica, incentivando o confronto e desestimulando o diálogo.

Fonte: CUNHA, C. O mal silencioso da polarização. In: **Blog do Ari Cunha**. Brasília: Correio Braziliense, 14 nov. 2025.

TEXTO II



Autor: Jean Galvão – Canal UM BRASIL.

TEXTO III

No ambiente escolar, lidar com a diversidade de ideias e de posicionamentos é estimular a reflexão crítica, a capacidade de argumentação e a autonomia dos estudantes. Sob essa ótica, é difícil que o contexto político e social não aflore em sala de aula, porque são importantes para o aprendizado e à reflexão crítica de si e do mundo. O conhecimento orienta a construção de uma opinião. É preciso, contudo, ter regras claras para que esse diálogo se dê sempre de forma respeitosa. A mediação docente possibilita a realização de conexões e o aprofundamento de convergências e divergências em uma discussão, costurando uma teia de relações entre as opiniões dos(as) estudantes. Com o emprego de algumas técnicas, é possível endereçar as questões em sala de aula e transformá-las em relevantes oportunidades de aprendizagem.

Autor: FEFERBAUM, M.; KLAFKE, G. F.; RADOMYSLER, C. Polarização em sala de aula. **Revista Ensino Superior**, 23 maio 2022.

Considerando que os textos acima possuem caráter motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Estratégias e desafios para a mediação da divergência de ideias na prática docente

O texto deverá ter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas, em linguagem padrão, em que você expresse sua posição e seus argumentos em defesa de seus pontos de vista.

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	